



Análise da adoção no Brasil das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS): Um Estudo com base na Relevância da Informação Contábil

Cristiana dos Anjos Silva

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

e-mail: cristiana.anjoss@yahoo.com.br

Sergio Henrique Conceição

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

e-mail: shconceicao@uneb.br

Gilson Barbosa Dourado

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

e-mail: gdourado@uneb.br

Resumo

Com o advento da Lei nº 11.638/2007 uma série de mudanças foram introduzidas na legislação que dispõe sobre as práticas contábeis brasileiras, e, iniciou-se no Brasil um processo de internacionalização da contabilidade. Nesse contexto, o presente estudo procurou investigar o impacto do processo de convergência das normas internacionais de contabilidade no Brasil para relevância das informações contábeis das companhias não financeiras listadas na BM&FBOVESPA. O estudo desenvolvido em abordagem exploratória, descritiva e empírica, a partir dos pressupostos teóricos do *value relevance* (HOLTHAUSEN; WATSS, 2001; MACEDO *et al*, 2001; GONÇALVES *et al* 2014), e, com base no método de regressão, investigou o impacto da adoção das novas práticas contábeis sobre aspectos de caráter econômico-financeiro dessas companhias (PLPA e LLPA). Os principais resultados revelam forte indício de ganho informacional e um incremento no poder de explicação das informações contábeis sobre o preço das ações no período pós-convergência para as empresas da amostra, considerando-se os resultados da regressão (R^2 ajustado) e da estabilidade dos parâmetros quantitativos, que o processo de convergência das normas internacionais de contabilidade impactou positivamente as informações contábeis, tornado-as mais relevantes, para o conjunto de empresas formaram a amostra analisada.

Palavras-chave: Relevância da Informação Contábil; IFRS; Value Relevance.

INTRODUÇÃO

Com o advento da globalização atrelada ao desenvolvimento econômico dos países, nasceu uma forte demanda para a adoção da convergência das normas brasileiras de contabilidade aos padrões internacionais (IFRS). Segundo Niyama (2010), essa necessidade surgiu como



consequência das transações entre mercados globais, da melhoria na comunicação entre as empresas e seus investidores, clientes e fornecedores (*statkeholders*).

O processo de harmonização internacional da contabilidade no Brasil tornou as práticas contábeis diferenciadas, segundo Antunes *et al.* (2012) a contabilidade é entendida como o principal instrumento de informação das organizações empresais, que proporciona condições para controlar o patrimônio, mensurar o seu desempenho e estruturar o seu crescimento.

No cenário de mudanças, a Lei nº 11.638/07, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2008, iniciou um marco regulatório das práticas de contabilidade ao revisar os aspectos contábeis na Lei das Sociedades por Ações (Leis das S/As), Lei nº 6.404/76, determinando a mais significativos mudança da legislação societária dos últimos 32 anos.

Desta forma, este estudo tem como objetivo geral apresentar as principais mudanças nas práticas contábeis após o processo de convergência das normas internacionais de contabilidade e investigar o impacto desta adoção sobre a relevância das informações contábeis no Brasil.

O primeiro objetivo específico da pesquisa é a apresentação das principais mudanças nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo CPC, aplicáveis a partir do exercício de 2008, no que diz respeito ao reconhecimento, mensuração e divulgação da informações contábeis.

O segundo objetivo específico é investigar se houve impacto no processo de adoção das normas IFRS na relevância das informações contábeis, através de uma análise comparativa da relação entre as informações financeiras Lucro Líquido por Ação (LLPA) e Patrimônio Líquido por Ação (PLPA), das companhias não financeiras com papéis mais negociados na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA e o preço de suas ações.

Para tanto, analisa-se comparativamente os resultados das regressões realizada com a base de dados das informações contábeis (LLPA e PLPA) e os preços das ações da empresas para uma amostra composta por 30 companhias não financeiras de capital aberto listadas na bolsa de valores BM&FBOVESPA, nos anos de 2007 a 2009, considerado pelo estudo como período pré-convergência e de 2010 a 2012 considerado período pós-convergência, ou seja, períodos sem e com as alterações propostas pela Lei nº 11.638/2007.

A metodologia empregada busca verificar a relação e o poder explicativo das informações contábeis sobre os preços das ações, através dos parâmetros das regressões entre as variáveis (LLPA e PLPA) no período investigado, e, propõe o seguinte problema de pesquisa: Quais as principais mudanças e os impactos decorrentes do processo de convergência aos padrões internacionais de Contabilidade, para as práticas e relevância das informações contábeis no Brasil?

Conforme Macedo, Araújo e Braga (2012) e Iudicibus (2009), justifica este estudo em função da necessidade de verificar a relevância, mapear e entender os impactos resultantes do processo de convergência contábil das práticas adotadas no Brasil às normas internacionais, adicionalmente, o estudo busca contribuir com a literatura desta natureza, e, sobre os efeitos da internacionalização da prática contábil no Brasil.

2. HISTÓRICO DO PROCESSO DE CONVERGÊNCIA CONTÁBIL AOS PADRÕES INTERNACIONAIS NO BRASIL



De acordo com Niyama (2010) a história recente da contabilidade no Brasil iniciou na década de 1970 com o desenvolvimento ainda embrionário do mercado de capitais e com a reforma bancária, nesse contexto, alguns aspectos foram extremamente marcantes nesse período. A obrigatoriedade das demonstrações contábeis publicadas pelas companhias de capital aberto serem auditadas por auditores independentes; a padronização da estrutura e forma de apresentação das demonstrações contábeis das companhias abertas e o consequente aumento da influência da escola norte-americana de contabilidade no estudo sobre as práticas contábeis são aspectos subjacentes da publicação da circular nº 179/72 pelo Banco Central do Brasil.

Se durante a década de 1970, a contabilidade era predominantemente influenciada pela legislação tributária, onde procedimentos e técnicas, nem sempre estavam à luz da teoria contábil (NIYAMA, 2010, p.12), e influenciou no processo de modificação e aperfeiçoamento da informação contábil, na década de 2000 para Schmidt, Santos e Fernandes (2010) a globalização foi à propulsora da necessidade da harmonização contábil em todo o mundo:

“O processo de globalização dos mercados trouxe à tona a necessidade de harmonização contábil em todo o mundo, pois os investidores, de forma geral, são atraídos para mercados que conhecem e nos quais confiam” (SCHMIDT; SANTOS; FERNANDES, 2010, p. 04).

Após a implementação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), órgão composto por profissionais contadores, auditores, pesquisadores e usuários de instituições envolvidas no processo de comunicação da informação de caráter econômico-financeiro (artigo 5º, parágrafo único da Lei 11.638/2007), os principais órgãos que normatizam o sistema financeiro brasileiro, então, patrocinaram o processo de convergência aos padrões internacionais, são eles: A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Banco Central do Brasil (Bacen).

O Bacen publicou o comunicado nº 14259/06 determinando o desenvolvimento de ações específicas para que as instituições financeiras passassem a adotar o padrão IFRS a partir 2010, e, em 13 de julho de 2007 foi publicada a instrução normativa CVM nº 457/2007 que tornava obrigatório as companhias de capital aberto a apresentar, a partir do exercício findo em 2010, suas demonstrações financeiras consolidadas adotando o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Em 2010 a CVM publicou a instrução normativa nº 485/2010 que alterou a instrução normativa nº 457/2007, que determinava as demonstrações financeiras consolidadas das companhias abertas obedecerem os pronunciamentos técnicos, plenamente convergentes com as normas internacionais, emitidos pelo Comitê de Pronunciamento – CPC, concomitantemente referendados pela CVM. As demonstrações financeiras consolidadas passaram a ser denominadas de “Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS”.

A partir dos fatos expostos é possível perceber que a Lei nº 11.38/2007 redefiniu as práticas e os comportamentos tradicionais dos profissionais contábeis reposicionando a contabilidade brasileira, inicia-se então um processo de alinhamento aos padrões internacionais.

3. VALUE RELEVANCE: RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS



A principal função da contabilidade é fornecer a seus usuários informações úteis que permitam a avaliação econômica, financeira e patrimonial das entidades. Segundo Iudícibus (2009) a contabilidade promove aos usuários das informações contábeis e financeiras, dados que os ajudam a tomar decisões. A contabilidade fornece a avaliação de desempenho de períodos passados através de informações hábeis que auxiliam nas decisões de investimentos e mensuração de benefícios e fluxos de caixa futuros.

De acordo com Yamamoto e Salotti (2006), a informação contábil deverá ser considerada relevante quando o conhecimento dos usuários em relação à empresa for alterado, ou seja, se de alguma forma o conteúdo da informação contábil disponibilizada influenciar na tomada de decisão financeira ou econômica. “A informação contábil tem como consequência a ratificação ou alteração da opinião de seus usuários a respeito das atividades da empresa” (YAMAMOTO; SALOTTI, 2006, p. 5).

Para o Pronunciamento Conceitual Básico (CPC – 00) uma das características qualitativas da informação contábil está na sua relevância. Uma informação será considerada relevante quando for capaz de fazer a diferença, influenciar decisões mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração ou já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes (CPC 00, item QC6, 2008).

Yamamoto e Salotti, (2006) argumentam que é a característica da relevância da informação só é válida se for capaz de reduzir incertezas. Considera a relevância de acordo com a oportunidade, ou seja, a informação deverá estar disponível no momento da decisão, sendo diferente disto a informação perderá sua relevância.

Desta forma, os autores destacam que as informações contábeis e financeiras podem influenciar o comportamento tanto de usuários quanto de seus provedores, tornando os usuários mais exigentes em relação às divulgações, e, demandando-as em maior volume, precisão e menor tempo. Por fim, a relevância da informação contábil é determinada, de acordo com Yamamoto e Salotti (2006), pela capacidade de influenciar e auxiliar as decisões de seus usuários.

Na literatura, destacam-se várias pesquisas destinadas a investigação da relevância das informações contábeis (*value relevance*), em especial, pesquisas com sentido de identificar a sua influência no desenvolvimento do mercado de capitais. Kothari (2001) destaca que há um crescimento relevante em pesquisas publicadas relacionada à investigação das informações contábeis e o mercado de capitais, e, que ainda assim, é necessário mais estudos nessa área.

Holthausen e Watts (2001) argumentam que as pesquisas de *value relevance* não servem como bases para as decisões de órgãos normalizadores de contabilidade, confrontando com os argumentos dos autores Barth, Beaver e Landsman (2001) *apud* Macedo, Araujo e Braga (2012) que mencionam que esses órgãos não são os únicos usuários dessas informações.

Holthausen e Watts (2001) classificam os estudos de *value relevance* em três categorias, com intuito de tornar mais fácil a sua análise: *relative association studies*, *incremental association studies* e *marginal information content studies*.

Relative association studies, são estudos baseiam-se na comparação da associação dos valores do mercado de ações (ou mudanças de valores) com as medidas da linha de fundo alternativa, ou seja, com cada forma de mensuração. Estes estudos geralmente testa as diferenças entre R^2 de regressões utilizando diferentes mensurações. O padrão contábil que apresentar maior R^2 representará o padrão mais relevante.



Os *incremental association studies*, investigam se o número de componentes contábeis analisados é relevante para explicar ou trazer resultados confiáveis ao longo do tempo.

Por fim, os *Marginal information content studies*, investigam se determinado componente de contabilidade agrega valor informacional aos usuários que as utilizam.

Em sentido semelhante, Macedo, Araujo e Braga (2012) ressaltam que o objetivo deste tipo de pesquisa é produzir evidências sobre a influência dos elementos contábeis em relação aos preços de mercado das entidades. Os autores classificam e definem os estudos de *value relevance* em três objetivos: i) testar e comparar a relevância da informação contábil em relação variação dos preços das ações; ii) testar a capacidade das informações contábeis em influenciar na tomada de decisões dos seus usuários; e iii) sugerir e contribuir para o desenvolvimento de modelos de pesquisa.

Holthausen e Watts (2001) argumentam que em muitos casos as teorias subjacentes da literatura de *value relevance* não são especificadas e tem que ser adquirida a partir de projetos experimentais, desta forma é utilizado dois métodos de estudo: i) *direct valuation* e ii) *imputs-to-equity-valuation*.

De acordo com Gonçalves, Batista, Macedo e Marques (2014) O primeiro método (*direct valuation*) consiste então considerar o lucro contábil ou patrimônio líquido como parâmetro para mensuração do valor de mercado das ações. No segundo método (*imputs-to-equity-valuation*) o objetivo é “prover informações para serem utilizadas em modelos de avaliação das empresas utilizados por investidores”(GONÇALVES *et al.* p. 373, 2012).

No presente estudo segundo, segundo a classificação de Holthausen e Watts (2001), classifica-se como *relative association studies*, pois, baseia-se também na comparação da associação dos valores do mercado de ações com informações contábeis e compara as diferenças entre R^2 das regressões definindo que o padrão contábil que apresentar maior R^2 representará o padrão mais relevante.

4. METODOLOGIA

De acordo com Gil (2009) e Vergara (2010) a pesquisa pode ser classificada com base em seus objetivos gerais em exploratória as buscam tornar o problema mais familiar e explícito, ao ponto de serem construídas hipóteses para a solução do problema, e, em descritiva aquelas que objetivam apresentar as características de determinada população e apresentar a relação entre as variáveis do problema.

O presente estudo classifica-se como descritivo e exploratório, pois objetiva a descrição das características da população da amostra investigada quanto ao aspecto da relevância das informações contábeis e os impactos após o processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade. A pesquisa busca investigar para a amostra selecionada, a relação do comportamento entre a formação de preço das ações negociadas no mercado e as informações contábeis apresentadas em relatórios financeiros e os efeitos subjacentes no processo de modificação das práticas de elaboração e comunicação desses relatórios com o advento da internacionalização contábil a partir da publicação da Lei 11.638/2007.

Quanto ao delineamento da pesquisa, ainda de acordo com Gil (2009), o estudo caracteriza-se como bibliográfico, pois o seu referencial teórico esta fundamentado em fontes

bibliográficas, e, quanto a seus procedimentos técnicos podem ser classificada como quantitativo, isto torna a abordagem utilizada no estudo ainda segundo Gil (2009), como empírico, pois busca a validação das informações apresentadas através de testes e graus de significância.

A análise do estudo teve como base os dados das companhias não financeiras de capital aberto com ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), excluindo, então, as companhias do setor financeiro, seguros e companhias de participação, em função das especificidades dessas atuações econômicas, ou seja, foram utilizados os dados das companhias sujeitas às regras da Comissão de Valores (CVM).

A amostra inicial foi composta pelas empresas que compõe o índice IbrX-100, que trata-se de um índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa em termos de liquidez. Desse índice, foram expurgados, as empresas do setor financeiro, seguros e companhias de participação, como informado.

Foram selecionadas as empresas que apresentaram as informações necessárias para o período da análise. Os dados das demonstrações contábeis também foram coletadas no site da Bovespa por meio dos sistemas Divulgação Externa (DivExt) e do sistema EmpresasNet.

A amostra ficou composta por 30 empresas, e os critérios de escolha dos tipos de ações para cada empresa foram, volume e quantidade de ações negociadas. Nessa amostra, foram coletadas as demonstrações financeiras publicada em 31 de dezembro de cada exercício (2007 a 2012) e extraídas os dados referentes ao Lucro Líquido (LL) e ao patrimônio líquido (PL.).

Foram analisados dados de 06 anos, sendo 03 anos compondo o período pré-convergência (2007 a 2009) e três anos compondo o período pós-convergência (2010 a 2012) às práticas de IFRS, considerando que a Lei nº 11.638/2007 e a resolução da CVM nº 457/2007 tornou obrigatória a apresentação das demonstrações contábeis com os padrões internacionais somente a partir do exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, período que foi considerado neste estudo, como pós-convergência.

A coleta das informações referente ao preço das ações de cada empresa e os respectivos anos foi obtida a partir do site da Bovespa no campo de Cotações Históricas (COTAHIST). Para determinar qual ação utilizar, considerou-se a ação de maior negociação nas datas de 31 de Março do exercício subsequente, que de acordo com a Lei nº 6.404/76 (artigo 132) é a data limite para disponibilização das demonstrações aos seus acionistas.

Na ausência de negociação nesta data foi considerada a data do dia útil seguinte, limitados a 5 dias úteis a data de 31 de março.

Para as informações referentes à quantidade de ações, utilizado no cálculo das informações de Lucro Líquido por ações (LLPA) e ao Patrimônio Líquido por ação (PLPA), foi considerado a informação disponível na data de 31 de dezembro de cada exercício nos respectivos relatórios econômico-financeiros das companhias.

Procurou-se manter uma amostra com os dados das mesmas empresas em todos os exercícios para tentar minimizar as interferências de outros fatores ambientais na análise, já que o mercado de ações não é um mercado desenvolvido e outros fatores externos podem interferir também na formação de preço das ações (MARTINEZ, 2001).

Para analisar o impacto ou influência das mudanças nas práticas contábeis, em especial os componentes, lucro líquido por ação (LLPA) e Patrimônio Líquido por ação (PLPA) na formação



de preço das ações das companhias listadas na Bovespa, foi realizada análise de regressão múltipla.

A análise de regressão múltipla “compreende a análise de dados amostrais para obter informações sobre se duas ou mais variáveis são relacionadas e qual é a natureza desta relação” (CORRAR; PAULO E DIAS FILHO, p. 132, 2014). O modelo de análise para identificação do impacto da convergência das práticas contábeis aos padrões de IFRS no preço das ações seguiu a mesma linha de estudos dos pesquisadores Macedo, Araújo e Braga (2012), Niskaen, Kinnunem e Kasanen (2000) Bartov, Goldberg e Kim (2005) e Macedo, Machado e Machado (2013), que buscaram identificar os impactos trazidos pelo processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade em diferentes contextos.

O estudo baseou-se na lógica das pesquisas desses autores para a escolha das variáveis assim como no modelo econométrico utilizado para mensurar o comportamento nas variações do preço das ações e as informações contábeis em um ambiente de mudanças das normas contábeis no Brasil em um período da década de 2000.

A regressão feita, para as análises de *value relevance* foi executada considerando cada empresa e cada ano como uma unidade de análise, assim a regressão foi formada com 180 unidades de análise, sendo 30 empresas em cada exercício ao longo de 6 anos.

A análise foi dividida em duas partes, um período específico de pré- convergência e outro de pós-convergência. Para a primeira etapa da análise, fez-se uso de regressão linear múltipla no sentido de investigar a contribuição das variáveis independentes para relevância das informações contábeis na explicação dos preços das ações das unidades da amostra.

A segunda etapa foi realizada uma regressão simples para cada variável independente (LLPA e PLPA) no sentido de identificar a contribuição individual de cada uma na explicação dos preços das ações das unidades da amostra, ou seja, qual apresenta maior poder de explicação.

A análise de regressão múltipla deste estudo tem a variável Preço da Ação como variável dependente e as informações contábeis de Lucro Líquido por Ação (LLPA) e Patrimônio Líquido por Ação (PLPA) como variáveis independentes. Sendo assim estimou-se a equação de análise de regressão conforme Macedo, Machado e Machado (2013):

$$P_{i,t} + \alpha_0 + \alpha_1 LLPA_{i,t} + \alpha_2 PLPA_{i,t} + \varepsilon_i$$

Onde,

$P_{i,t}$ = Variável dependente, representada pela divisão do lucro líquido (LL) pelo numero de ações da empresa, no ano;

α_0 = Intercepto;

α_1 = Coeficiente de inclinação para o LLPA;

α_2 = Coeficiente de Inclinação para o PLPA;

$LLPA$ = Variável independente, representada pela divisão do lucro líquido (LL) pelo numero de ações da empresa, no ano;

$PLPA$ = Variável independente, representada pela divisão do patrimônio líquido (PL) pelo numero de ações da empresa, no ano;

ε_i = Erro aleatório (ruído branco) com distribuição normal, média zero e variância constante.



De acordo com Gujarati (2000) e Corrar, Paulo e Dias Filho (2014), foi utilizado o método dos mínimos quadrados ordinários (MQO) para estimar as funções de regressão. Segundo os autores, este método possui propriedades estatísticas que o tornaram um dos métodos de análise de regressão mais eficientes e difundidos.

Para o teste da significância do modelo foi realizado um teste F , cuja hipótese nula (H_0) diz que R^2 é igual à zero. Para aceitar a regressão a hipótese nula (H_0) tem que ser rejeitada.

Para o teste dos coeficientes das variáveis foi feito teste t , cuja hipótese nula (H_0) significa que os coeficientes são iguais à zero, assim como o teste F para, que a variável possa ser incluída no modelo de regressão tem que rejeitar (H_0). Para os dois casos o p -value do teste precisa ser inferior ao nível de significância do estudo que é de 5%.

Segundo Corrar, Paulo Dias e Filho (2014) e Gujarati (2000) as análises de regressão, ou análise multivariada requer teste de suposição ou teste de seus pressupostos para a aplicação deste procedimento estatístico. Isso torna o modelo mais confiável e válido, quanto mais testes forem realizados, mais confiável é o modelo. Os principais pressupostos requeridos para análise de regressão, considerados pelos autores Corrar, Paulo Dias e Filho (2014) e Gujarati (2000) foram realizados.

Para testar a Homoscedasticidade dos resíduos, foi realizado o teste *Pesarám-Pesarám*, “uma boa regressão múltipla esta atrelada a situação dos seus resíduos” (CORRAR; PAULO; DIAS FILHO, 2014, p. 139). Para verificar a normalidade dos resíduos foi aplicado o teste *Kolmogorov-Smirnov*, sendo assim os resíduos devem estar normalmente distribuídos.

Outros pressupostos para validação do modelo de regressão são a multicolinearidade e a autocorrelação. Através do teste FIV (*variance inflation fator*), é examinado a multicolinearidade da correlação entre as variáveis independentes, na qual se considera aceita a regressão quando o FIV for menor que o nível de significância de 0,05 e através do teste *Durbin-Watson* é a detectado a ausência de autocorrelação serial, que pressupõe que autocorrelação entre os resíduos é igual à zero (CORRAR; PAULO; DIAS FILHO, 2014, p. 137).

Para testar a estabilidade dos parâmetros ao longo de todo período (2007 a 2012), ou seja, se houve impacto para relevância das informações contábeis após o período de convergência aos padrões internacionais de contabilidade, foi realizado o teste de Chow.

De acordo com o Estudo de Macedo, Machado e Machado (2013) o teste Chow tem a finalidade de identificar se houve mudanças estruturais nos interceptos ou nos coeficientes angulares da regressão. Essa mudança pode ser percebida através das diferenças que esse tipo de teste, no caso de haver alguma, pode revelar.

Os testes foram realizados nos softwares *Statistical Package for Social Science (SPSS)* versão 22.0 com exceção do teste, *Kolmogorov-Smirnov*, que é utilizado para verificar a normalidade dos resíduos, para o qual foi utilizado o Minitab 17.

Os testes foram analisados a um nível de significância de 0,05 ou 5%, exceto o teste de correlação e normalidade dos resíduos, que foram executados considerando nível de significância de 0,01 ou 1%.

Assim como Macedo Araujo e Braga (2012) foi realizada uma comparação dos resultados das regressões, para identificar a proporção do impacto do processo de convergência aos padrões internacionais na relevância da informação contábil, desta forma são utilizados os resultados na



análise encontrados no R^2 ajustado, para os períodos considerados como pré-convergência (2007 a 2009) e período pós-convergência (2010 a 2012). Em outras palavras, quanto maior for o R^2 ajustado maior será o poder de explicação da variável.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Como na seção anterior foram discutidos os métodos utilizados para a construção da análise, nesta seção serão apresentados os resultados obtidos das regressões e dos testes dos pressupostos para sua validação.

Na **tabela 1**, são apresentados os resultados obtidos com os testes da regressão no intuito de validar o modelo adotado, ou seja, consiste em verificar a probabilidade de que os parâmetros da regressão em conjunto sejam nulos (CORRAR; PAULO; DIAS FILHO, 2014).

Observa-se então que o R^2 apresenta-se significativamente diferente de 0,05, rejeitando-se a hipótese H_0 de que R^2 é igual à zero, ou seja, tornando o modelo de regressão válida. Está afirmação pode ser testada pelo *p-value* da estatística *F* que se apresenta menor que 5%

Observa-se também o resultado do R^2 ajustado, demonstrando que 28,52% da variação do preço das ações são explicadas pela variação das variáveis independente PLPA e LLPA.

De acordo com Gujarati (2000) e Corrar, Paulo e Dias Filho (2014) o R^2 ajustado é extremamente útil quando a pretensão é análise comparativa envolvendo mais de uma variável independente.

Seguindo com a análise da regressão é testado à significância dos coeficientes das variáveis independentes ao nível de significância de 5%. Neste caso, utiliza-se a distribuição *t* de *Student*, que tem a finalidade, segundo Corrar, Paulo e Dias Filho (2014), testar os coeficientes padronizados e não padronizados do modelo de regressão separadamente, ou seja, o teste é realizado para certificar-se que o modelo de regressão apresenta coeficientes diferentes de zero e menor que o nível de significância adotado de 5%.

Tabela 1: Resultado dos testes da análise de regressão.

Análise da Regressão				
Informações da Regressão				
Regressão	Valores			
R ²	0,2931			
R ² ajustado	0,2852			
F (estatística)	36,7000			
F (<i>p-value</i>)	0,0000			
Variável				
Explicativa (Independente)	Coef. Não Padronizado	Coef. Padronizado	<i>t</i>	<i>p-value</i>
PLPA	51937	0,255	3,15	0,002
LLPA	209,03	0,344	4,24	0,000
C	2062.292	-	12.618	-

Fonte: Elaborado pelos autores

No resultado apresentado da regressão deste estudo os valores de t de ambas as variáveis explicativas independentes apresentam-se significativos (diferente de zero e menores que 5%) ao nível de significância adotada.

Quando aos resultados do pressuposto da regressão, são apresentados na **tabela 2**, observa-se O FIV, como já mencionado na seção anterior, indica o teste utilizado para verificar a multicolinearidade das variáveis independentes, inferior a 5%, portanto, o modelo não apresenta problemas de multicolinearidade entre LLPA e PLPA.

O teste *Kolmogorov-Smirnov*, revela em seu resultado que não possui problemas de normalidade dos resíduos já que o p -valor deste teste possui valor acima do nível de significância de 1%.

Tabela 02: Resultado dos pressupostos da análise de regressão

Análise da Regressão	
Informações da Regressão	Valores
FIV	1,640
Nº de observações	180
Kolmogorov-Smirnov (estatística)	0,129
Kolmogorov-Smirnov (p -value)	0,012
Pesarán-Pesarán	0,190
Pesarán (p -value)	0,891
Dublin Watson	1,963
Chow (estatística)	2,237
Chow (p -value)	0,029

Fonte: Elaborado pelos autores

Em relação à homocedasticidade dos resíduos, de acordo com o teste de *Pesarán-Pasarán*, o modelo não apresenta problemas em seus resíduos, pois, o p -value do teste é superior ao nível de significância de 5%, desta forma admite-se a H_0 de que os resíduos sejam homocedásticos.

Por fim, o último teste realizado em relação aos pressupostos da regressão é o da autocorrelação serial entre os resíduos, como comentado na seção anterior, pressupõe que autocorrelação entre os resíduos é igual à zero, ou seja, não exista autocorrelação.

Desta forma, para atestar esta afirmação foi realizado o teste *Durbin-Watson*, a amostra também não apresentou problemas de autocorrelação, pois, a medida encontrada está na zona de ausência de autocorrelação.

Pode-se se concluir que então que o modelo de regressão adotado atende aos pressupostos básicos, de forma positiva, sendo assim, considerou-se o modelo válido para atender a demanda do estudo.

Na **tabela 3** são apresentados os resultados da regressão linear múltipla que buscou investigar a contribuição das variáveis independentes (LLPA e LLPA) para relevância das informações contábeis na explicação dos preços das ações das unidades da amostra no período denominado pré-convergência (período anterior a harmonização das normas internacionais), ou seja, se existe relevância nas informações contábeis para o mercado de ações.



Neste sentido, observa-se então o valor R^2 ajustado que demonstra que 28,60% da variação do preço das ações são explicadas pela variação das variáveis independentes PLPA e do LLPA.

Desta forma, é possível concluir que de alguma forma as informações contábeis exercem algum poder de explicação ou influência no preço das ações, influenciando, de algum modo, na tomada de decisões sendo a característica da relevância de fato comprovada.

Vale ressaltar, segundo Batista e Domingues (2010), que o mercado brasileiro não é um mercado desenvolvido e outros fatores externos possam interferir também em certas decisões por isso, não se pode encontrar um nível tão alto de explicação.

Tabela 3: Análise da relevância do PLPA e do LLPA (2007-2009)

Informações Adicionais	Valores
Coeficiente Padrão PLPA (2007 a 2009)	0,397
Coeficiente Padrão LLPA (2007 a 2009)	0,218
R^2 ajustado (2007 a 2009)	28,60

Fonte: Elaborado pelos autores

A **tabela 4** com o mesmo objetivo da **tabela 3**, avalia o período denominado pós-convergência (2010 a 2012), e assim como o resultado do período pré-convergente, as variáveis mostraram-se relevantes, com um aumento 6,20% no poder de explicação, demonstrado pelo R^2 , da formação do preço das ações das unidades da amostra.

Tabela 4: Análise da relevância do PLPA e do LLPA 2010 a 2012

Informações adicionais	Valores
Coeficiente Padrão PLPA (2010 a 2012)	3,795
Coeficiente Padrão LLPA (2010 a 2012)	2,279
R^2 ajustado (2010 a 2012)	34,800

Fonte: Elaborado pelos autores

Desta forma, pelos resultados expostos na **tabela 4**, pode-se concluir que as informações contábeis de LLPA e PLPA de 2010 a 2012 também se mantiveram significativas, ou seja, se mantiveram relevantes para o mercado de capitais, apresentado uma valorização no seu conteúdo informacional que justificada pelo aumento no R^2 ajustado com 34,80%, respondendo, assim, o problema do estudo de que após a convergência aos padrões internacionais de contabilidade houve um incremento (ganho) na relevância das informações contábeis para tomada de decisões.

Após a constatação do nível de relevância das informações contábeis para o período anterior e posterior do processo de convergência contábil aos padrões internacionais, para a amostra investigada, cabe analisar a contribuição de cada variável individualmente LLPA e PLPA em cada período, no intuito de verificar o ganho informacional dessas demonstrações.

Desta forma, foram realizadas quatro regressões simples para cada variável independente nos dois períodos do estudo.

Na **tabela 5**, em que os resultados referem-se à regressão simples do período pré-convergência aos padrões internacionais demonstra que as duas variáveis são significantes considerando que o *p-value* do teste *F* é menor que o 0,05 e o *p-value* o teste *t-student*, também inferior ao nível de significância de 0,05. O R^2 ajustado do PLPA revela um poder de explicação superior em 7,6% ao poder do LLPA, neste período. Ambas as regressões apresentam-se correlacionada com a variável dependente Ação, sendo mais correlacionado o PLPA.

Tabela 05 : Análise individual das variáveis PLPA e LLPA - relevância da informação contábil (2007 a 2009)

Variável PLPA		Variável LLPA	
Informações da regressão		Informações da regressão	
Correlação (PLPA x AÇÃO)	0,519	Correlação (LLPA x AÇÃO)	0,441
Correlação (<i>p-value</i>)	0,000	Correlação (<i>p-value</i>)	0,000
T (estatística)	5,701	T (estatística)	4,606
T (<i>p-value</i>)	0,000	T (<i>p-value</i>)	0,000
F (estatística)	32,5	F (estatística)	21,21
F (<i>p-value</i>)	0,000	F (<i>p-value</i>)	0,000
R^2	27,000	R^2	19,400
R^2 (ajustado)	26,100	R^2 (ajustado)	18,500

Fonte: Elaborado pelos autores

A **tabela 6** apresenta resultados das informações contábeis já padronizados as normas contábeis internacionais e há uma inversão no poder de explicação das variáveis, ou seja, quem passa a ter mais relevância na formação de preço das ações das empresas da amostra, agora, é variável independente LLPA com 31,70%, desta forma observa-se que enquanto o LLPA do período pós-convergência aumenta o R^2 ajustado da regressão do PLPA diminui no período investigado na amostra.

A regressão, para o período pós-convergência também apresenta-se significativa considerando que o *p-value* do teste *F* é menor que o 0,05 e o *p-value* o teste *t-student*, também inferior ao nível de significância de 0,05. Neste sentido, o trabalho de Macedo, Machado e Machado e Gonçalves *et. al* 2014 também encontra o mesmo resultado. Para esses autores. esta inversão de valores pode está atrelada á redução no conservadorismo e a prática do valor justo, de certa forma, faz com que o Lucro Líquido se aproxime da realidade.



Tabela 06: Análise individual das variáveis PLPA e LLPA - relevância da informação contábil (2010 a 2012)

Variável PLPA		Variável LLPA	
Informações da regressão		Informações da regressão	
Corre. (PLPA x AÇÃO)	0,507	Corre. (LLPA x AÇÃO)	0,570
Corre. (<i>p-value</i>)	0,000	Corre. (<i>p-value</i>)	0,000
T (estatística)	5,521	T (estatística)	6,506
T (<i>p-value</i>)	0,000	T (<i>p-value</i>)	0,000
F (estatística)	30,49	F (estatística)	42,324
F (<i>p-value</i>)	0,000	F (<i>p-value</i>)	0,000
R ²	25,700	R ²	32,500
R ² (ajustado)	24,900	R ² (ajustado)	31,700

Fonte: Elaborado pelos autores

Para verificar se o processo de convergência das normas contábeis internacionais trouxe impacto para a relevância das informações contábeis no mercado acionário brasileiro, realizou-se o teste de *Chow*. Este teste de acordo com Gujarati (2000) verifica a estabilidade da estrutura do modelo de regressão e o *p-value* do teste, que pode ser observado na **tabela 6**, revelam que os parâmetros da regressão não se mantiveram estáveis, ao nível de significância estabelecida em 5% entre os dois períodos estabelecidos neste estudo e amostra investigada para o período de 2007 a 2014.

Desta forma, pode-se concluir que semelhante ao estudo de Gonçalves *et. al* (2014), para a amostra e período considerado nessa investigação, o processo de convergência das normas contábeis aos padrões de IFRS no Brasil trouxe impacto a relevância das informações contábeis brasileiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo procurou investigar o impacto do processo de convergência da adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS) no Brasil por meio da apresentação das principais mudanças nas práticas contábeis trazidas pela Lei nº 11.638/2007 e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos (CPC).

Buscou-se identificar se houve impacto no processo de convergência da adoção das normas internacionais de contabilidade na relevância das informações contábeis no Brasil, sendo assim, o estudo trouxe como problema de pesquisa quais as principais mudanças e os impactos decorrentes do processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade para as práticas e relevância das informações contábeis no Brasil.



Para responder o problema da pesquisa foi realizada uma investigação com intuito de identificar se as mudanças trazidas pela internacionalização das práticas contábeis brasileiras significou mudança no nível de relevância das informações contábeis. Realizou-se uma análise quantitativa através de regressão linear, considerando as variáveis preço da ação, LLPA e PLPA para o período de 2007 a 2012, segregando-os em pré e pós-convergência.

Os principais resultados, para o período e amostra utilizado, revelaram que as práticas contábeis diferenciadas e as mudanças trazidas com o advento da Lei nº 11.638/07, e, com a inserção dos pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir do exercício de 2008, trouxeram relativo impacto no processo de determinação dos preços das ações.

Os resultados, para o período e amostra utilizado, revelaram ainda que as mudanças provocadas por esse processo de internacionalização das práticas contábeis, para o período e amostra utilizado, impactaram razoavelmente no reconhecimento e mensuração dos itens das demonstrações financeiras, representados pelos elementos Lucro Líquido e Patrimônio Líquido tomados na composição das variáveis LLPA e PLPA.

As regressões utilizadas e a análise dos resultados obtidos revelam que houve um incremento informacional no LLPA para o período de pós-convergência em relação ao período pré-convergência, onde PLPA se mostrava mais relevante.

No que diz respeito ao impacto do processo de convergência as normas internacionais de contabilidade, o mesmo foi comprovado pela instabilidade dos parâmetros da regressão entre o período de 2007 a 2012 através do teste de *Chow* que revelou que os parâmetros não se mantiveram estatisticamente estáveis, determinando um impacto para o período e amostras analisados.

O estudo baseou-se na lógica das pesquisas de Niskaen, Kinnunem e Kasanen (2000) Bartov, Goldberg e Kim (2005) e Macedo, Machado e Machado (2013), que buscaram identificar os impactos trazidos pelo processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade em diferentes contextos, e, procurou verificar a aderência dos resultados obtidos naqueles estudo para um novo recorte temporal de de diferente amostra, o qual sugere a realização de outros estudos aperfeiçoando sua metodologia, e, sinaliza para a limitação dos resultados obtidos a amostra e período investigados.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, P. T. M.; GRECCO, P. C. M.; FORMIGONI, H.; MENDONÇA NETO, R. O. A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. *Revista de Economia & Relações Internacionais*. São Paulo, v. 10, n. 20, p. 5-19, jun. 2012 Disponível em: <http://www.fAAP.br/faculdades/economia/ciencias_economicas/pdf/revista_economia_20.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2014.
- BATISTA, R. H.; DOMINGUES, R. M. H Normas contábeis brasileiras: convergência aos padrões internacionais. *FISCOsoft*, mar. 2010. Disponível em: <<http://www.fiscosoft.com.br/a/4txq/normas-contabeis-brasileiras-convergencia-aos-padroes->



internacionais-henrique-ricardo-batista-helia-maria-ramos-domingues>. Acesso em: 09 set. 2014.

BRAGA, H. R.; ALMEIDA, C. M. *Mudanças contábeis na lei societária: Lei nº 11638, de 28-12-2007*. – 1. ed. – 4. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2009.

BRASIL. Lei nº. 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. *Diário Oficial da União*, Brasília, 29 dez. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/civil_03/leis/11638.htm>. Acesso em: 09 set. 2014.

_____. Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. *Diário Oficial da União*, Brasília, 16 dez. 1976. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/6404.htm>. Acesso em: 01 ago. 2014.

_____. Instrução normativa nº 457, de 13 de julho de 2007. Dispõe sobre a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras consolidadas, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board. *Comissão De Valores Mobiliários (CVM)*. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:TZ4nDzsujF0J:www.cvm.gov.br/asp/cvmwww/atos/Atos/inst/inst457>>. Acesso em: 10 out. 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução CFC nº 750/93, de 29 de dezembro de 1993. Dispõe sobre os princípios de contabilidade. *Normas Brasileiras de Contabilidade*. CFC: Brasília, 1993. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/resolucao_cfc774.htm>. Acesso em: 09 set. 2014.

CORRAR, L. J.; PAULO, E.; DIAS FILHO, J. M. (Coords.). *Análise Multivariada para Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia*. . ed. – 5. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2014.

CPC – COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *Pronunciamento Técnico. CPC00 – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório-financeiro contábil*. CPC: Brasília, 2011 Disponível em: <<http://www.cpc.org.br>>. Acesso em: 10 out. 2014.

ERNST & YOUNG; FIPECAFI. *Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras*. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, C. J.; RODRIGUES, A E MACEDO, S. A. M. Análise da relação entre informação contábil e preço das ações num ambiente de adoção do IFRS no setor de energia elétrica. In: III Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis - AdCont 2012, Rio de Janeiro. *Anais eletrônicos...* Rio de Janeiro: AdCont, 2012 Disponível em: <<http://adcont.ppgcc.ufrj.br/index.php/adcont/adcont2012/paper/viewFile/626/129>>. Acesso em 08 nov. 2014.

GONÇALVES, C. J.; BATISTA, L. L. B.; MACEDO, S. A. M.; MARQUES, C. V. A. J. Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil: um



estudo com base na Relevância da informação contábil. *Revista Universo Contábil*. Blumenau, v. 10, n. 3, p. 25-43, jul./set., 2014. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/articulo/view/3727/pdf_17>. Acesso em 09 nov. 2014.

GUJARATI, D. *Econometria Básica*. - 3. ed. - São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

HOLTHAUSEN, R. W.; WATSS, R. L. The relevance of the *value-relevance* literature for financial accounting standard setting. *Journal of Accounting and Economics*, New York, v. 31, p. 3-75, maio. 2001 Disponível em: <<http://web.cenet.org.cn/upfile/108687.Pdf>>. Acesso em 12 nov. 2014.

IUDÍCIBUS, S. *Teoria da contabilidade*. - 9. ed. - São Paulo: Atlas 2009.

_____. *Teoria da contabilidade*. - 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LODDI, C. As principais mudanças da lei nº 11.638/07 e as normas Internacionais de contabilidade: um estudo de caso em uma sociedade anônima. Disponível em: <<http://cesarloddi.com.br/educacional/wp-content/uploads/2014/02>>. Acesso em 01 jul. 2014.

MACEDO, M. A. S.; MACHADO, M. A. V.; MURCIA, F. D.; MACHADO, M. R. Análise do impacto da substituição da DOAR pela DFC: um estudo sob a perspectiva do *value-relevance*. *Revista de Contabilidade e Finanças*, v. 22, n. 57, p. 299-318, 2011. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/6426/análise-do-impacto-da-substituicao-da-doar-pe-la>>. Acesso em: 09/11/2014.

MACEDO, S. A. M.; ARAÚJO, V. B. M.; BRAGA, P. J. Impacto do Processo de Convergência às Normas Internacionais De Contabilidade na Relevância das Informações Contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade REPEC*, Brasília, v. 6, n. 4, art. 2, p. 367-382, out./dez. 2012. Disponível em: <www.repec.org.br>. Acesso em 01 jul. 2014.

MACEDO, M. A. S.; MACHADO, M. A. V.; MACHADO, M. R. Análise da relevância da informação contábil no Brasil num contexto de convergência às normas internacionais de Contabilidade. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, v. 9, n. 1, p. 65-85, jan./mar., 2013. ISSN 1809-3337. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view>>. Acesso 09 nov. 2014.

MARION, J. C. *Contabilidade básica*. 10 ed. - São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINEZ, A. L. “Gerenciamento” dos resultados contábeis: Estudo empírico das companhias abertas brasileiras. 2001. 153 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo.

NISKANEN, J.; KINNUNEN, J.; KASANEN, E. The value relevance of IAS reconciliation components: empirical evidence from Finland. *Journal of Accounting and Public Policy*, v. 19, p. 119-137, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000260&pid=S1519-7077201100030000500441&lng=pt> Acesso em: 09 nov 2014.



NIYAMA, J. K.. *Contabilidade internacional*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NIYAMA, J. K. (2006) Apresentação *In: Informação contábil: estudos sobre a sua divulgação no mercado de capitais*. YAMAMOTO, Marina Mitiyo; SALOTTI, Bruno Meirelles. São Paulo: Atlas, 2006.

PPADOVEZE, L. C.; BENEDICTO, C. G.; LEITE, J. S. J.; *Manual de contabilidade internacional: IFRS: US Gaap e BR Gaap: teoria e prática*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

VERGARA, S. C. *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. 12ª. ed. São Paulo: Atlas. 2010.

YAMAMOTO, M. M.; SALOTTI, B. M.. *Informação Contábil: Estudos sobre a sua Divulgação no Mercado de Capitais*. São Paulo: Atlas, 2006.